

MERCADO: TRADIÇÃO E DIVERSIDADE

Elizabete Figueiredo Palma
elizabetepalma@hotmail.com
PPG – Minter - UFG/Unimontes

Nilza Eliane Afonso de Souza Quintiliano
nilzaeliane@yahoo.com.br
PPG – Minter - UFG/Unimontes

ISSN 2316-6479

A imagem tem vitalidade, seduz. Reflete o que pensamos, as nossas resistências, preconceitos, nos tocam, dizem de nós e para nós.

A imagem é em si um elemento de enunciação discursiva. A união de duas ou mais imagens, pode gerar um sentido diferente do que teria as imagens isoladas. Cada imagem possui sua unidade de sentido, porém, quando apresentadas em conjunto, ou em uma determinada sequência, perde o sentido individual e ganha um sentido maior, mais amplo: o de narrativa de uma história.

Na construção de uma narrativa visual, temos na montagem das imagens um poderoso meio de composição para contar uma história. Este é o papel da edição, o de produzir significados a partir de unidades imagéticas que já possuem um sentido próprio, mas que, unidos, passam a produzir um novo significado. E, ao criar uma narrativa a partir das fotografias, o editor, praticamente induz o leitor a cumprir um determinado trajeto que o leve a compreender sua intencionalidade no ato da construção da mensagem. E o olhar tem que seguir essa narrativa para apreender os diversos estágios de informação que as imagens propõem.

Ler uma imagem pode ser considerado como interpretar seu significado, então ler uma sequência de imagens adquire um sentido ainda mais amplo. Na edição final o sentido é expresso a partir da união dos planos isolados, dando origem a um só objetivo: Narrar uma história.

Montes Claros é tradição. E dentre as suas diversidades culturais, o “Mercado Velho” é considerado um dos símbolos mais significativos da sua história. Para quem viveu naqueles tempos, ou que o conheceu, uma grande edificação com torre e até relógio, muito imponente para aquela época e para aquela pacata cidade do interior das Minas Gerais, nunca o esquece.

Esta Narrativa Visual propõe mostrar toda a diversidade cultural presente no Mercado Central Ray Christoff da cidade de Montes Claros – MG. Para tanto apresentamos de forma sequencial, imagens panorâmicas da cidade; do “Velho Mercado” – foto e gravura; do atual Mercado - área externa – estacionamento,

feira livre. E área interna - lojas, feirantes, produtos artesanais e regionais, grãos, comidas típicas, plantas medicinais, frutas e hortaliças, doces, flores, dentre outros.

As imagens foram escolhidas a partir dos registros fotográficos feitos em visitas ao atual mercado, internet e ainda gravura – serigrafia do “Velho Mercado”.

Para os montes-clarenses e os visitantes o Mercado é um lugar especial, onde se encontra os mais variados produtos, onde pessoas se confraternizam, degustam comidas e bebidas típicas, conhecem e apreciam a arte e o artesanato. É um lugar que oportuniza a todos sem distinção, prestigiar o que se tem de melhor na cidade. É tradição e diversidade. De pessoas, de cores, de sabores, de beleza, proporcionando a todos que o visita, o prazer de poder compartilhar de toda esta riqueza e tradição.

Através das Narrativas Visuais, fatos criam um trânsito temporal, contam, partilham, reconstroem e criam um diálogo entre o passado e o presente.

Minicurrículos

Elizabete Figueiredo Palma é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, área de concentração Arte, Cultura e Visualidades. Programa Minter – UFG / Unimontes. Especialista em Arte Educação e licenciada em Educação Artística/Artes Plásticas, ambos pela Unimontes. Professora no Curso de Artes Visuais da Unimontes.

Nilza Eliane Afonso de Souza Quintiliano é licenciada em Artes Plásticas pela Unimontes. Especialista em Educação Artística pela Faculdade Marcelo Tupinambá. Mestranda em Arte e Cultura Visual, área de concentração Arte, Cultura e Visualidades. Programa Minter – UFG / Unimontes. Professora no Curso de Artes Visuais pela Unimontes e no Curso Técnico em Design pelo Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez.